

Hernâni Caniço
Pedro Bairrada
Esther Rodríguez
Armando Carvalho

Novos Tipos de Família

Plano de Cuidados



Hernâni Caniço
Pedro Bairrada
Esther Rodríguez
Armando Carvalho

Novos Tipos de Família

Plano de Cuidados

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Imprensa da Universidade de Coimbra

Email: imprensauc@ci.uc.pt

URL: http://www.uc.pt/imprensa_uc

Vendas online: <http://livrariadaimprensa.com>

CONCEPÇÃO GRÁFICA

António Barros

PRÉ-IMPRESSÃO

António Resende

EXECUÇÃO GRÁFICA

Artipol – Artes Tipográficas, Lda

ISBN

978-989-26-0055-0

ISBN Digital

978-989-26-0196-0

DOI

<http://dx.doi.org/10.14195/978-989-26-0196-0>

DEPÓSITO LEGAL

311840/10

© NOVEMBRO 2010, IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Versão integral disponível em digitalis.uc.pt

SUMÁRIO

1. Introdução.....	5
2. Métodos	11
3. Tipos de Família	13
3.1. Quanto à estrutura e dinâmica global.....	15
1. <i>Díade nuclear</i>	17
2. <i>Família grávida</i>	17
3. <i>Família nuclear</i>	18
4. <i>Família alargada</i>	19
5. <i>Família com prole extensa</i>	20
6. <i>Família reconstruída</i>	21
7. <i>Família homossexual</i>	22
8. <i>Família monoparental</i>	23
9. <i>Dança a dois</i>	24
10. <i>Família unitária</i>	24
11. <i>Família de co-habitação</i>	26
12. <i>Família comunitária</i>	27
13. <i>Família hospedeira</i>	28
14. <i>Família adoptiva</i>	28
15. <i>Família consanguínea</i>	29
16. <i>Família com dependente</i>	30
17. <i>Família com fantasma</i>	31

18. <i>Família acórdeão</i>	32
19. <i>Família flutuante</i>	32
20. <i>Família descontrolada</i>	33
21. <i>Família múltipla</i>	34
3.2. Quanto às relações.....	35
3.2.1. Relação conjugal.....	36
1. <i>Família tradicional</i>	36
2. <i>Família moderna</i>	37
3. <i>Família fortaleza</i>	38
4. <i>Família companheirismo</i>	39
5. <i>Família paralela</i>	40
6. <i>Família associação</i>	41
3.2.2. Relação parental.....	41
Famílias estáveis.....	42
1. <i>Família equilibrada</i>	42
Famílias instáveis.....	43
2. <i>Família rígida</i>	43
3. <i>Família super-protectora</i>	44
4. <i>Família permissiva</i>	45
5. <i>Família centrada nos filhos</i>	46
6. <i>Família centrada nos pais</i>	46
7. <i>Família sem objectivos</i>	47
4. Conclusões.....	51
5. Referências Bibliográficas.....	55

1. INTRODUÇÃO

Ser Médico de Família, Especialista de Medicina Geral e Familiar, implica um conjunto de conhecimentos e esfera de estudos em Medicina Geral e Familiar (individualizada), e no todo mais vasto (a Medicina).

A relação médico/paciente realça a responsabilidade do médico com a sua capacidade ou não de relacionar-se com a pessoa (paciente/doente) e não com a doença.

A relação médico/paciente/família é mais complexa, pois inclui: desde o paciente, o vínculo com a família, o núcleo social ou de apoio; desde o médico, a actividade com outros membros da equipa; desde a instituição, a estrutura e funções que constituem o seu enquadramento organizativo, o chamado vínculo “relação assistencial”.

A boa relação, mais que uma arte, é uma aptidão *profissional* que se aprende e exercita.

Ser “médico de pessoas que têm família” ou ser “médico de famílias” é complexo, não é o mesmo que ser “médico da (sua) família” apenas.

Ter capacidades técnicas para centrar a sua atenção no sistema, no indivíduo, na família ou ainda na comunidade é a grande riqueza e especificidade dos profissionais especialistas de Medicina Geral e Familiar.¹

A compreensão da doença passa pela sua localização no corpo e mente do doente, mas também pela forma como esse corpo doente é vivido, tendo em conta o seu passado, o meio sócio cultural e o meio familiar.²

São vários os estudos que apontam para a influência da estrutura e tamanho da família e até da ordem de nascimento em variáveis como mortalidade, longevidade, doenças psiquiátricas e comportamentos dos seus elementos.^{3,4,5,6}

Também a concordância de saúde mental e física entre cônjuges, assim como de comportamentos de saúde, são retratados em vários artigos.^{5,7}

Por outro lado, inúmeros factores, alguns dos quais médicos (outros de adaptação social), influenciam a estrutura das famílias (doenças cró-

nicas, acidentes, abortamentos, comportamentos aditivos).^{1,8,9}

Nas últimas décadas, temos assistido a enormes mudanças na estrutura das famílias.¹⁰

A modernização das sociedades conduz a um fenómeno bem documentado de redução do tamanho das famílias.¹¹

Determinados ideais e objectivos foram surgindo e impondo-se, como a autonomia e independência individual, a igualdade entre o homem e a mulher, a qualidade da relação interpessoal, a intimidade conjugal, o sentido de colaboração e partilha do quotidiano, a sexualidade feliz, a procriação responsável e educação dos filhos.¹²

Assim, alteraram-se as funções atribuídas à família, que classicamente eram as de reprodução, segurança, transmissão cultural e socialização dos jovens, passando a haver preocupação com a satisfação sexual, realização pessoal, protecção e desenvolvimento psicossocial e apoio afectivo aos seus membros.^{13,14}

As famílias influenciam e são influenciadas pela saúde dos seus elementos.

Deste modo, é lícito pensar que uma correcta abordagem familiar contribui para a melhoria da

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 Rebelo L. Família e cuidados de saúde. *Rev Port Clin Geral* 2007; 23 (3): 295-297.
- 2 Laginha T. Terapia Familiar em Medicina Geral e Familiar. *Rev Port Clin Geral* 2007; 23:331-6.
- 3 Wagner ME, Schubert HJ, Schubert DS. Family Size effects: a review. *J Genet Psychol.* 1985 Mar; 146 (1): 65-78.
- 4 Dominian J. Marital pathology. A review. *Postgrad Med J* 1972 Sep; 48 (563):517-28.
- 5 Marriage matters. *Br Med J* 1979 May 5;1(6172):1164.
- 6 Robles TF, Kiecolt-Glaser JK. The physiology of marriage: pathways to health. *Physiol Behav* 2003 Aug; 79 (3):409-16.
- 7 Meyler D, Stimpson JP, Peek MK. Health concordance within couples: a systematic review. *Soc Sci Med* 2007 Jun; 64 (11):2297-310.
- 8 Randall AK, Bodenmann G. The role of stress on close relationships and marital satisfaction. *Clin Psychol Rev* 2009 Mar; 29 (2):105-15.
- 9 Story LB, Bradbury TN. Understanding marriage and stress: essential questions and challenges. *Clin Psychol Rev* 2004 Jan; 23 (8):1139-62.
- 10 Family Ties Website. Disponível em: URL: <http://www.edu.pe.ca/southernkings/family.htm>

- 11 Newson L, Postmes T, Lea SE, Webley P. Why are modern families small? Toward an evolutionary and cultural explanation for the demographic transition. *Pers Soc Psychol Rev* 2005; 9 (4):360-75.
- 12 Neto MG. A família, hoje. *Acção Med* 2004; 68 (2): 5-6.
- 13 Chaves GM. Conceitos de família. *Bol Inst Clin Geral Zona Norte* 1994; 1 (2): 2-12.
- 14 Tomé J B. Vida, humanidade, família. *Acção Med* 2003; 67 (3): 3-4.
- 15 Ribeiro C. Família, saúde e doença: o que diz a investigação. *Rev Port Clin Geral* 2007; 23 (3): 299-306.
- 16 Subtil C. Tipologia Familiar: Tipo de Família. Disponível em: URL: <http://carlossubtilfamilias.blogspot.com/2008/01/tipologia-familiar.html> [acedido em 18/07/2009].
- 17 Alarcão M. (des) Equilíbrios Familiares. Coimbra: Quarteto; 2000.
- 18 Almeida G. A interacção familiar. *Bol Centro Reg Alcool Porto* 1994; 3 (11): 9-10.
- 19 Condon J. What about dad? Psychosocial and mental health issues for new fathers. *Aust Fam Physician* 2006 Sep;35(9):690-2.
- 20 Dohrenwend A. Fish, isms, medicine, and marriage. *Fam Med* 2006 Feb; 38(2):133-5.
- 21 Correia IM. Famílias monoparentais – Uma família, um caso... *Rev Port Clin Geral* 2002;18:241-9.
- 22 Pitt B. Loss in late life. *Br Med J* 1998 May 9;316(7142):1452-4.
- 23 Aboim S, Wall K. Tipos de Família em Portugal: interacções, valores, contextos. *Análise Social* 2002; 37(163); 475:506.
- 24 Fernández Alonso MC, Herrero Velázquez S, Buitrago Ramírez F, Ciurana Misol R, Chocron Bentata L, García Campayo J,

- Montón Franco C, Redondo Granado MJ, Tizón García MJ. Violence within couples: role of the family doctor. *Aten Primaria* 2003 Oct 31; 32(7):425-33.
- ²⁵ Wagner ME, Schubert HJ, Schubert DS. Family size effects: a review. *J Genet Psychol* 1985 Mar; 146 (1):65-78.
- ²⁶ Tomé JB. Família e saúde social. *Acção Med* 2008; 72(2): 3-4.
- ²⁷ Serrão D. Família: futuro da humanidade. *Rev Port Bioética* 2008; 18 (4): 9-20.
- ²⁸ Rakel E. *Essential Family Medicine: Fundamentals and Case Studies*. 3rd Edition. Elsevier. 2006.
- ²⁹ Tipos de família. Disponível em: URL: <http://www.scribd.com/doc/5368921/Tipos-de-familia> [acedido a 18/07/2009]